



1 ATA DA 2ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS - Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil  
2 e dezesseis, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua Engenheiro Schamber, 42 – sala 4 do  
3 Edifício Cathedral, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a segunda reunião extraordinária do  
4 Conselho Municipal de Saúde. Presentes os conselheiros Titulares: Elaine Cristina Lupepsa Machado,  
5 Alexandra Luise Lopes, Isaias Cantóia Luiz, Liro Dionisio Sokolowski, Claudia Cristina Saveli, Márcia  
6 Therkes, Leandro Soares Machado, Paulo Saincler Heusi, José Timóteo Vasconcelos Sobrinho, Inez  
7 Rosemari Safraide, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Candido José Colesel, Rosélia de Lourdes  
8 Ribeiro, Ana Maria Bourguignon de Lima. Conselheiros Suplentes: Luiz Antonio Delgobo, Jefferson  
9 Magno Pereira, Ana Caetano Pinto e Ana Paula Costa de Andrade. O Presidente em exercício Leandro  
10 Soares Machado assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os  
11 presentes. **PAUTA: Continuidade de Análise da RAG.** A conselheira Alexandra continua a  
12 apresentação; 50 - Redução da mortalidade materna em números absolutos. Tinha uma programação  
13 de 1 por ano, foram três óbitos que após análise do Comitê de Mortalidade, foram atribuídos a falha  
14 na atenção terciária. 52 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigados. Programado 65%. Foram  
15 investigados 28,32% (32 de 113) Prazo para investigação: 120 dias. 53 - Iniciar a investigação dos  
16 óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte  
17 materna. Programado 100%. Quando o relatório foi fechado ficou em 94,26% de 122 óbitos foram  
18 analisados 115. 60 - Ampliar a participação do homem nas ações de planejamento familiar. Meta  
19 divulgar junto à rede. A Conselheira Alexandra explica que quando se trata de ampliação, como o  
20 plano é de 4 anos, esse ampliar ficou provavelmente até o último ano que seria 2017. Como é um  
21 plano de 2014 a 2017, ele teria etapas durante esses quatro anos. Como esse ano era divulgar a rede,  
22 foi feita capacitações junto às enfermeiras e assistentes sociais das Unidades de Saúde na Prefeitura.  
23 62 - Implantar a atenção às mulheres no climatério. Capacitar à rede. Não foi realizada em função do  
24 Protocolo de Ginecologia. 64 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Programado  
25 1,36. Foi registrado 0,94. O CAPS ainda está sendo construído. 65 - Contratação de Redutores de  
26 Danos para CAPS-AD. Programado 2 ao ano. Não foi realizado, em análise financeira para realização  
27 de concurso público. 85 - Aumentar proporção de análises realizadas em amostras de água para  
28 consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.  
29 Programado 51%. Foi feito 50,5%. Não realizaram a meta de 51% devido à greve da universidade, e  
30 também o período de paralisação dos laboratórios para a renovação dos contratos tanto estaduais,  
31 quanto municipais. 86- Implantar academia de saúde. Programando 1 ao ano. A obra foi iniciada. 96 -  
32 Realizar educação nutricional para a população, através de oficinas de culinária, com utilização de  
33 alimentos saudáveis e/ou de baixo custo com elevado valor nutricional. Programado 2 oficinas no  
34 ano. Não foi realizado por não haver nutricionista na Atenção Primária. 99 - Número de coletas e  
35 esterilizações de animais. Programado 2500 no ano. Foram feitas 1696 no ano, não conseguimos  
36 atingir a meta devido a somente uma clínica ter participado do credenciamento e o castramóvel ter  
37 iniciado as atividades somente em junho devido ao atraso na entrega do mesmo, a pedido da  
38 empresa fabricante. 100 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais,  
39 prestadores de serviços, indústrias, EAS e EIS. Programado 34.896. Foi realizado 10.869. Quando ele  
40 foi feito no plano, foi pactuado de uma maneira errada, quando sai o relatório de vigilância sanitária,  
41 ele mostra o total de procedimentos que a vigilância sanitária faz, e foi feito essa pactuação de  
42 quatro anos através desse relatório total, porém o número de inscrições sanitárias era somente uma



43 parte desse relatório; então infelizmente nunca será atingida essa meta, já que 34.896 são o total de  
44 serviços da vigilância e não somente de inscrições sanitárias. Meta 105 - Realizar capacitação ligada à  
45 temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde, no município de Ponta Grossa. A  
46 Conselheira Claudia Savelli pergunta se foram para todos os profissionais da saúde do município. A  
47 Sra. Alexandra responde que foi uma capacitação apenas para profissionais de atenção primária. A  
48 senhora Alexandra fala que esse ano, pode-se tentar mudar para que a capacitação seja feita para  
49 outros funcionários; e que se houver um consenso altera essa meta para uma meta não realizada.  
50 Meta 106 - Assistir a População com medicamentos da tabela básica. Programado 92%. Realizado  
51 83% no ano de 2015 houve problemas com a indústria farmacêutica e ANVISA que bloqueou a  
52 entrada de alguns sais para a produção no mercado nacional. Isto interferiu diretamente na  
53 manutenção dos estoques reguladores da CAF. Por as empresas não terem como fazer o  
54 medicamento houve um déficit de entrega desses medicamentos para as secretarias em geral. 107 -  
55 Assistir população com Atenção Farmacêutica. Programado 30% da cobertura. Foram realizados  
56 29,1%. A diferença de 0,9% apesar de ínfima se reflete pela falta de contratação dos profissionais  
57 conforme previsto. O conselheiro Leandro Dias pergunta como é feita essa avaliação. A Sra.  
58 Alexandra responde que o calculo é feito a partir de quantitativo de profissionais. O conselheiro  
59 Isaias explica que tem um número de farmacêuticos, que trabalham na Unidade de Assistência a  
60 Família, eles fazem o atendimento ao paciente, mas ó nestas unidades. 108 - Implantar Assistência  
61 Farmacêutica na Atenção Básica (nº de profissionais contratados/ano). Programado 10 profissionais.  
62 05 profissionais, não houve contratação de profissionais farmacêuticos pelo limite prudencial. 109 -  
63 Implantar Plano de Cargos e Salários. Só houve uma elaboração uma proposta de uma comissão de  
64 plano de cargos pela prefeitura. A senhora Alexandra fala que foi solicitado no 1º Quadrimestre, e foi  
65 respondido que seria retomada a mesa de negociação do CMS. Explica que foi criada uma mesa de  
66 negociação também na prefeitura, já que a do CMS era apenas para profissionais da saúde, e na  
67 prefeitura para todos os funcionários, mas que de forma alguma a mesa de negociação do Conselho  
68 não teria mais validade. O presidente Jefferson Palhão, diz que empregar uma portaria que fale  
69 especificamente do profissional do SUS dentro do cargo de carreiras da Prefeitura. A Sra. Alexandra  
70 fala que é mais uma deliberação que pode ser colocada pra que a mesa de 2011 seja retomada. 110  
71 - Implantar Ouvidorias Itinerantes com apoio acadêmico para o desenvolvimento das ações (total de  
72 visitas em Unidades). Programadas 70 visitas no ano, foram realizadas 26. Não foi possível realizar  
73 todas as ouvidorias itinerantes, devido aumento do número de manifestações e orientações na  
74 ouvidoria, finalizando o ano de 2015 com um total de 5.240 atendimentos. 111 - Orientação dos  
75 profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico da Ouvidoria Municipal. Programadas  
76 41 unidades orientadas, foram feitas 33. Pelos mesmos motivos anteriores. 114 - Implantar  
77 Conselhos Locais de Saúde manter 20 conselhos, até o fechamento do relatório, o conselho não tinha  
78 dado retorno, posteriormente veio a protocolo sobre isso, dizendo que não foi possível implantar  
79 conselhos locais, atualmente está em funcionamento 1 conselho na vila coronel Claudio. 115 -  
80 Implantar Conselhos Distritais de Saúde. Proposta 06 no ano. O Conselho respondeu posteriormente  
81 que não foi implantado nenhum conselho distrital, mas que o conselho citou a sua importância nas  
82 pré-conferências. 116 - Atualizar o site oficial do Conselho Municipal de Saúde como ferramenta de  
83 divulgação do Controle Social. A funcionária que estava designada para treinamento participou da  
84 capacitação para atualizar o site, porém devido à mudança no sistema, necessita passar por nova



85 capacitação. 117 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico do  
86 Conselho Municipal de Saúde. Durante as pré-conferências sendo total de 13, foi abordado o tema  
87 sobre a importância do papel estratégico do Conselho, não atingiu os 50 encontros programados. A  
88 Conselheira Alexandra fala que na reunião anterior, referente à meta 18, houve um questionamento  
89 do presidente sobre o quantitativo de exame das consultas. Explica que a mesma solicitou ao setor  
90 responsável para que fossem revistos esses dados, e eles responderam que realmente houve um  
91 erro, com o programa utilizado para os cálculos, e esse programa ao digitara algum traço ou ponto,  
92 dá-se o erro no final da soma, e foi o que ocorreu. Os responsáveis passaram os dados corrigidos  
93 então que são de exames 19.630 como era na soma que foi feita aqui sobre os quadrimestres, e a  
94 consultas no ano foram 47.281. O presidente fala que conforme a conselheira apresentou e explicou  
95 que algumas metas sofrem uma diferença no final da soma por conta do não fechamento do  
96 quadrimestre. E que em algumas metas, como ocorreu na meta 18, o número final é menor que a  
97 soma dos quadrimestres, como é o caso da meta nº 50. E a conselheira explica que a forma de  
98 calcular, é diferente para cada setor, no caso das mortalidades acontece a que houve uma morte no  
99 primeiro quadrimestre, e mais uma no segundo, apresentando então duas mortes; até o final do  
100 terceiro não tinha ocorrido nenhuma morte, mas após o fechamento aconteceu mais uma, o que  
101 totalizou três mortes durante o ano. A Conselheira Alexandra fala que para um maior entendimento,  
102 nesse ano pode-se mudar o método da soma. A Conselheira Ana Maria Bourguignon questiona  
103 referente aos convênios com entidades; quer saber se pode fiscalizar para ter acesso aos serviços  
104 prestados, para que saiba se esse investimento está valendo, já que se trata de valores altos. A  
105 Conselheira Alexandra explica que essas entidades conveniadas fazem um relatório mensal com  
106 prestação de contas inclusive desse dinheiro. A conselheira acrescenta que os convênios são  
107 obrigados a cumprir uma lei pelo tribunal de contas, a repassar aos setores, relatórios que  
108 comprovem o que é gasto. O Conselheiro Liro Dionisio Sokolowski questiona sobre a Entidade  
109 Doutores Palhaços, diz que é uma ONG que realiza trabalhos voluntários para todos os hospitais até  
110 mesmo particulares, então por que a contribuição de um convênio de R\$300.524,00 (trezentos mil  
111 quinhentos e vinte e quatro reais) por ano. A conselheira Alexandra responde que toda entidade que  
112 queira prestar um serviço voluntário ao município ele entra com esse recurso no plano de aplicação,  
113 e isso passa não só para a saúde, passa pelos procuradores do município, pela controladoria, e são  
114 eles quem indicam se pode fazer ou não. E esse pedido dos Doutores Palhaços foi aprovado por  
115 todos esses setores, então foi feito o contrato, já que todos os setores aprovaram como favorável a  
116 fazer essa transferência voluntária. E a partir do momento que passou pelo conselho, com toda a  
117 documentação necessária, eles também tiveram o aval pelo CMS. O Presidente Jefferson Palhão  
118 chama a atenção para que quando a comissão responsável pelos contratos analise bem esses, para  
119 que não ocorram dúvidas. A conselheira Alexandra fala que projeto foi passado pela mesa, e  
120 aprovado no ano passado por 16 votos favoráveis, conforme a resolução 06/2015. Lembra que o  
121 plano de aplicação de cada convenio tem a validade de 11 meses geralmente, depois tem que passar  
122 novamente ao conselho. O conselheiro Liro questiona também sobre o contrato com duas  
123 companhias de gás, nos Hospitais da Criança e Amadeu Puppi, somando as duas companhias dá-se o  
124 total de R\$23.000,00 de gás de cozinha. O conselheiro Isaías esclarece que os contratos se tratam de  
125 uma continuidade do serviço do outro, não as duas companhias ao mesmo tempo. O conselheiro  
126 questiona também os serviços da "Princesa dos Campos" para o transporte de Ponta Grossa a



127 Curitiba e Campina Grande. A conselheira Alexandra esclarece que é utilizado o ônibus para levar os  
128 pacientes, não tem um ônibus próprio para esse transporte. A conselheira Cláudia Saveli fala que é  
129 importante colocar que é repassado a APAE material técnico para fazer manutenção de  
130 equipamentos. No caso dessa entidade não se trata de uma transferência voluntária e sim de um  
131 convenio de parceria. O presidente faz uma pergunta referente à meta 64, meta essa que foi  
132 cumprida, a meta fala sobre a casa terapêutica para vinte pessoas, se essa casa é tipo um, tipo dois,  
133 no mínimo dois módulos. A Sra. Vanessa explica que é um contrato que foi feita uma licitação. Foi  
134 feito um credenciamento que foi apresentado, foi então feita uma instituição feita para isso. A  
135 conselheira Alexandra acrescenta que essa é uma transferência tributária também do município. O  
136 presidente Jefferson Palhão sugere que a aprovação ou reprovação, Vários dos conselheiros fizeram  
137 questionamentos e encaminhamentos para o próximo ano, para que isso componha o relatório final,  
138 é necessária a sistematização, essa ocorrendo nesta semana, para que na próxima semana caso haja  
139 a aprovação. O conselheiro Isaias Cantóia sugere que fosse feito um documento, com todas as  
140 sugestões do pleno, para que fosse lido na próxima reunião ordinária, assim subsidiando o pleno,  
141 para encaminhar a votação do relatório. É colocado em votação esse encaminhamento e o mesmo é  
142 aprovado por unanimidade. O Presidente Jefferson Leandro informa aos conselheiros, que precisa ser  
143 indicado com urgência, dois conselheiros para compor o Comitê de Farmácia Terapêutica, até o  
144 momento ficou indicado o Conselheiro Péricles Martim Reche. Informa também, que na semana  
145 anterior, foi recebido o pedido de indicação, de um representante do Conselho, para o Comitê de  
146 Urgência e Emergência – SIATE/SAMU. O Presidente Jefferson diz que se coloca a disposição para  
147 compor essa comissão junto a Conselheira Cláudia Savelli. Sem mais assuntos a tratar, o Presidente  
148 Jefferson Leandro Gomes Palhão encerra a reunião às 19h: 27min.